

É notável o aumento da presença feminina em todos os setores do mercado, inclusive nos planos de previdência complementar. Na OABPrev-SP não é diferente: as mulheres já representam 45% do total de participantes, que é de 48 mil inscritos, e a expectativa é de que logo elas superem os homens.

A busca por alternativas que complementem o orçamento doméstico é crescente ano a ano. Estudo realizado por uma grande seguradora, que analisou o perfil dos seus 2,7 milhões de clientes no segmento de Previdência, constatou que, entre janeiro do ano passado e janeiro de 2019, o ingresso das mulheres nos planos previdenciários cresceu 6,74%, totalizando 1,1 milhão de clientes. Os homens, pelo mesmo parâmetro, aumentaram a presença em 4,67%, somando 1,5 milhão de investidores. O movimento parece ser semelhante no caso dos fundos de pensão.

Para Janete Morales, vice-presidente do Conselho Fiscal da OABPrev-SP, o avanço da presença feminina na previdência complementar é resultado de uma combinação de fatores. “O primeiro deles é a definitiva inserção da mulher no mercado de trabalho, ainda que pesem contra elas desigualdades a serem vencidas. Em segundo lugar, vem o aumento da expectativa de vida da mulher e, por fim, a percepção de que o benefício da Previdência Social já não é hoje – portanto, não o será no futuro – suficiente para arcar com despesas essenciais da velhice”, entende Morales.

Adriana de Carvalho Vieira, que integra o Conselho Deliberativo da OABPrev-SP, acrescenta a tais constatações o reordenamento da estrutura de poder pelo qual tem passado as famílias brasileiras nos últimos anos. “O número de lares chefiados por mulheres, quer seja por oportunidades, fatalidades ou conveniências diversas, é cada vez maior, tornando as mulheres cada vez mais preocupadas com o futuro pessoal e familiar”, observa Vieira.

Diante desse cenário, as advogadas entendem ser prioridade de toda entidade que se engaja em formar cidadãos conscientes com relação à educação financeira e à poupança de longo prazo, como o faz a OABPrev-SP, criar ações que acelerem o ingresso das mulheres cada vez mais cedo na previdência complementar.

Adriana de Carvalho Vieira vê potencial para que a carteira de participantes da entidade aumente especialmente entre as mulheres. “Visto o número de advogadas hoje inscritas nas seccionais da OAB, que junto com às Caixas de Assistência são instituidoras da OABPrev-SP, temos potencial para colocar a previdência complementar na ordem do dia das mulheres”, acredita.

Dentre os mais de 400 mil inscritos na OAB-SP, 48,64% são mulheres.

Morales defende um esforço e um contato cada vez mais próximo e dinâmico com a jovem advocacia como forma de inserir as mulheres na entidade previdenciária da advocacia. “O esforço que temos lançado para estabelecer contato, especialmente por meio das redes sociais, deve ser levado também para fora do espaço digital, com a OABPrev-SP chegando nas universidades no momento da formação dessas advogadas”, pontua.

Fonte: OABPrev-SP, em 04.04.2019.